

PLANO DE ENSINO		
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR		
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Economia Mineral		
Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Mineração		
Série/Período: 3º ano (Disciplina Semestral)		
Carga Horária: 2 a/s - 40 h/a – 33h/r	Horas Teórica: 30 h/a	Horas Prática: 10 h/a
Docente Responsável: Dwight Rodrigues Soares		

EMENTA
A disciplina Introdução à Economia Mineral será constituída dos tópicos listados a seguir: princípios e conceitos básicos; atividade econômica; oferta de bens minerais; organização da indústria mineral; noções de avaliação de projetos mineiros; princípios de economia mineral brasileira.

OBJETIVOS
<p>Geral</p> <p>Ter uma visão global dos aspectos econômicos e financeiros típicos das empresas de mineração e da avaliação de alternativas de investimentos.</p> <p>Específicos</p> <p>Compreender os aspectos econômicos da produção mineral; Entender os princípios de análise de investimentos de recursos minerais. Entender a composição dos custos de mineração e a avaliação de projetos mineiros.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1º BIMESTRE</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios e conceitos básicos: Aspectos da economia; escassez de bens; economia; microeconomia; macroeconomia; economia mineral. 2. Atividade econômica: generalidades, função demanda e função oferta; condições de equilíbrio. <p>Oferta de bens minerais: generalidades; bens normais, bens substitutos, bens complementares; custos fixos, variáveis, custos totais, custos diretos e indiretos; subprodutos e coprodutos.</p>

2º BIMESTRE

1. Organização da Indústria Mineral: competição pura (concorrência perfeita); monopólio; oligopólio; cartel.
2. Noções de avaliação de projetos mineiros: tipos de projetos (mutuamente excludentes, independentes, condicionados); fluxo de caixa; depreciação de equipamentos (conceito, métodos de cálculo).
3. Princípios de Economia Mineral Brasileira: generalidades e produção mineral brasileira; PIB mineral; investimentos no setor mineral.
- 4.

METODOLOGIA DE ENSINO

Visando alcançar os objetivos propostos na presente disciplina, bem como facilitar o processo de aprendizagem dos alunos, pretende-se abordar os temas mostrados no Conteúdo Programático, utilizando-se das seguintes ferramentas didáticas:

Aulas expositivas versando sobre os diversos tópicos da disciplina.

Provocar discussões sobre diversos temas, para que as aulas não se tornem um monólogo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Na avaliação do processo de ensino-aprendizagem pretende-se diversificar os critérios usando a seguinte metodologia de avaliação:

Exercícios em sala de aula, orientado pelo professor (podem ser realizados individualmente ou em grupo);

Exercícios para resolver em casa;

Prova teórica versando sobre temas abordados em sala de aula;

Seminário a ser apresentado por grupo de 3 a 5 alunos;

A média final da disciplina será aritmética, ou seja, o somatório de todas as notas dividida pelo número de notas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Nas aulas expositivas pretende-se utilizar recursos como quadro, retroprojeter, datashow, etc, de acordo com as necessidades e disponibilidades.

PRÉ-REQUISITO

Não há pré-requisito.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

Luz, A.B.; Sampaio, J.A. & França, S.C.A. Tratamento de Minérios (5ª Edição). Rio de Janeiro: CETEM/MCT, 2010. 932p.

Referência/Bibliografia Complementar

Souza, P.A. Avaliação econômica de projetos de mineração – Análise de sensibilidade e análise de risco. Belo Horizonte: Instituto de Educação Tecnológica (IETEC), 1995. 230p.

Wessels, W. Microeconomia – Teoria e aplicações. São Paulo: Editora Saraiva, 2002. 308p..

Carvalho, H. Microeconomia facilitada. São Paulo: Editora Método, 2012, 486p..